

Governadores querem programa de governo. Depois, ver quem assina.

Definido o tempo de mandato para o presidente Sarney, os governadores do PMDB continuam promovendo uma série de encontros, agora para discutir o comportamento do partido diante das eleições do ano que vem. A elaboração de uma proposta de governo que sustente o futuro candidato do partido à sucessão presidencial foi a principal idéia defendida por Moreira Franco, Waldir Pires e Miguel Arraes e pelo senador José Richa, que se reuniram no sábado. Ontem, Arraes esteve com Newton Cardoso, e ambos discutiram a necessidade de união nacional do PMDB.

No encontro de sábado, no Palácio das Laranjeiras, no Rio, Moreira Franco (RJ), Waldir Pires (BA), Miguel Arraes (PE) e José Richa (PR) consideraram irreversível

a eleição para a Presidência da República, fixada pela Comissão de Sistematização para novembro do próximo ano. Mesmo assim, os quatro não traçaram o perfil ideal do candidato do partido. Mas concluíram que a redação de um programa é a melhor forma de evitar que a sucessão se limite apenas à discussão de nome.

Para Moreira Franco, mais importante agora do que decidir "quem vai levar a bandeira é definirmos as cores desta bandeira. Devemos elaborar um plano de metas, uma proposta de programa de governo que qualquer cidadão possa entender e discutir".

Lembrando que vivemos "a pior crise econômica da história", Moreira Franco disse que o PMDB "é forte, tem voto e está obrigado a

definir uma linha de ação em torno dos problemas que preocupam o cidadão brasileiro".

Ao sair de seu encontro com Newton Cardoso, ontem, em Pitangui, Minas Gerais, Miguel Arraes defendeu a união nacional do PMDB e de todo o povo brasileiro com vistas às eleições de 88, para superar a crise do País. Sobre o rompimento do PMDB com Sarney, Arraes disse que o presidente "não está ao lado do povo" e que o papel do partido é reaproximá-los.

Já o governador de Minas, Newton Cardoso, afirmou que o PMDB deve se preparar para disputar eleições de 88 ou 89, evitando defecções nos seus quadros partidários. Waldir Pires também foi convidado para o encontro, mas ficou no Rio para atender a outros compromissos.